

**EFEITO HIPOGLICEMIANTE DA PLANTA *Bauhinia forficata* NO TRATAMENTO
DO DIABETES MELLITUS**

Stefanny Cavalcante Costa

Centro Universitário Fametro - Unifametro
(Stefanny.costa@aluno.unifametro.edu.br)

Géssica de Souza Martins

Centro Universitário Fametro – Unifametro
(Gessica.martins@aluno.unifametro.edu.br)

Myrthe Emilyana da Silva

Centro Universitário Fametro – Unifametro
(Myrtheemilyana45@gmail.com)

Débora Aguiar Silva

Centro Universitário Fametro – Unifametro
(Deboraaguiar020@gmail.com)

Camila Pinheiro Pereira

Centro Universitário Fametro - Unifametro
(camila.pereira@professor.unifametro.edu.br)

Alane Nogueira Bezerra

Centro Universitário Fametro - Unifametro
(alane.bezerra@professor.unifametro.edu.br)

Título da Sessão Temática: *Fitoterapia*

Evento: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença que provoca uma disfunção no metabolismo da glicose, vindo a causar a falta do hormônio insulina, que faz a função de adentrar a glicose para as células³. É considerado um problema de saúde pública pelo fato de estar associado a diversos fatores, como socioeconômico, não sendo favorável à qualidade de vida³. Nas últimas décadas, o número de pessoas diagnosticadas com DM tem crescido

bastante, tornando um dos principais desafios de saúde pública em todo mundo. O Brasil é a quarta nação com maiores taxas de adultos diagnosticados com DM². O uso de plantas medicinais é uma terapêutica frequente¹, destacando-se a *Bauhinia forficata* como tratamento coadjuvante no DM. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o efeito hipoglicemiante da planta *Bauhinia forficata* no tratamento do DM. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em março de 2020, através das plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Pubmed, com os seguintes descritores: “Pata de vaca”, “*Bauhinia forficata*”, “hipoglicemiante”, “diabetes mellitus”, “fitoterapia” e “plantas medicinais”. Foram selecionados 4 artigos científicos tendo como critérios de inclusão estudos feitos em humanos, e critérios de exclusão estudos feitos em animais e de revisão. Os artigos disponíveis por livre acesso nos idiomas português e espanhol. O período de publicação foi entre 2014 e 2020. **Resultados:** Em uma pesquisa feita por Macedo (2019), foram entrevistados idosos com DM tipo 2 em uma UBS (unidade básica de saúde), e os que utilizavam plantas medicinais no tratamento da doença, foram observados 14 tipos de plantas utilizadas como meio alternativo, que predominou o uso do chá das folhas da pata de vaca (*Bauhinia forficata*). Pôde-se observar que a planta *Bauhinia forficata*, conhecida popularmente como pata de vaca, apresenta um efeito hipoglicemiante maior do que as outras plantas medicinais, como *Caesalpinia ferrea* (Jucá), *Physalis angulata* (Canapum), *Abelmoschus esculentus* (Quiabo), *Uncaria tomentosa* (Unha-de-gato), *Citrus limon* (Limão), *Quassia amara* (Pau-tenente), *Salvia hispânica* (Chia), *Cinnamomum verum* (Canela) e entre outras, e promove uma diminuição da glicemia com o uso da planta. Segundo Xavier e Nunes (2018), o uso dessa planta nos hábitos caseiros tem sido necessário como estratégia terapêutica do DM tipo 2, possuindo uma vasta importância para o sistema único de saúde (SUS), sendo o seu consumo utilizado através de chá, com uma proporção de 2 folhas da planta para meia xícara de chá de água fervente, abafando por aproximadamente 10 minutos. Não foi encontrado na literatura nenhuma interação com outras substâncias, apenas um efeito em relação a potencialização da planta aos medicamentos hipoglicemiantes orais (PAIXÃO, et al; 2016), portanto deve ser usado com cautela e atenção, sendo prescrito por profissionais habilitados. **Conclusão:** Conclui-se que o efeito hipoglicemiante da planta *Bauhinia forficata* tem um potencial positivo na estratégia terapêutica alternativa no DM, sendo eficaz como um aliado a terapia convencional, podendo ser aplicado na prática clínica como um tratamento coadjuvante no DM, com um cuidado em relação ao uso da planta e ao uso de hipoglicemiantes orais, visto que o uso da planta intensifica o efeito dos hipoglicemiantes. Pesquisas futuras são fundamentais para melhor entender o efeito hipoglicemiante da planta

Bauhinia forficata, a fim de contribuir para retardar o avanço do DM e de suas complicações agudas e crônicas.

Referências:

1. MARTINEZ, N. et al. EFEITO HIPOGLICÊMICO DE UM FITOFÁRMICO (DIÂMETRO). **Comunidade e Saúde**, v. 12, n. 2, p. 18-22, 2014.
2. CORREIA, A. K. G. F. et al. **Efeitos medicinais da “*Bauhinia Forficata*” sobre o diabetes mellitus**. Dissertação de mestrado em sistemas agroindustriais-Universidade federal de Campina Grande. Pombal, 2018.
3. XAVIER, A. T.; NUNES, J. S. Tratamento de diabetes mellitus com plantas medicinais. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 9, n. edesp, p. 603-609, 2018.
4. MACEDO, W. L. R. Uso da fitoterapia no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis: revisão integrativa. **ReBIS-Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 1, n. 3, 2019.
5. PAIXÃO, et al. Levantamento bibliográficos de plantas medicinais comercializadas em feiras da Bahia e suas interações medicamentosas. **Revista Eletrônica de Farmácia**. V.13, n.2, p.71-81. 2016.

Descritores: *Bauhinia forficata*; diabetes mellitus; fitoterapia.